

O AUXILIO FORNECIDO PELA ESCUTAÇÃO E PERCUSSÃO

SERA SUFFICIENTE

PARA O DIAGNOSTICO DAS LESÕES DO CORAÇÃO?

THYSE
THYSE

566

DO

Dr. Demetrio Cyriaco Tourinho

PARA

O CONCURSO AO LOGAR DE OPPOSITOR

DA

FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA.



566

BAHIA

TYPOGRAPHIA DO DIARIO

Ladeira da Praça N. 2.

1857.

566

FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA.

DIRECTOR INTERINO

O EXM. SR. CONSELHEIRO DR. JONATHAS ABBOTT.

| OS SENHORES DOUTORES. | MATERIAS QUE LECIONAÕ. |
|--|--|
| 1.º ANNO. | |
| Vicente Ferreira de Magalhães | Physica em geral, e particularmente em suas applicações à Medicina. |
| Antonio de Cerqueira Pinto | Chimica e Mineralogia. |
| Jonathas Abbott | Anatomia descriptiva. |
| 2.º ANNO. | |
| Manoel Mauricio Rebouças | Botanica e Zoologia. |
| Alexandre Brault de Magalhães Taques | Chimica organica. |
| Justiniano da Silva Gomes | Physiologia. |
| Jonathas Abbott | Anatomia descriptiva, sendo os alumnos obrigados ás disseccões anatomicas. |
| 3.º ANNO. | |
| Justiniano da Silva Gomes | Physiologia. |
| Elias José Pedroza | Anatomia geral e pathologica. |
| José de Góes Siqueira | Pathologia geral. |
| 4.º ANNO. | |
| Manoel Ladislao Aranha Dantas | Pathologia externa. |
| Mathias Moreira Sampaio | Partos, Molestias de mulheres pejudas e meninos recém-nascidos. |
| Alexandre José de Queiroz | Pathologia interna. |
| 5.º ANNO. | |
| Alexandre José de Queiroz | Pathologia interna. |
| João Jacintho de Alencastre | Anatomia Topographica, Medicina Operatoria, e Apparelhos. |
| Joaquim de Souza Velho | Materia medica e Therapeutica. |
| 6.º ANNO. | |
| Cons. João Baptista dos Anjos | Hygiene, e Historia de Medicina. |
| Salustiano Ferreira Souto | Medicina legal. |
| Antonio José Osorio | Pharmacia. |
| Cons. João Antunes d'Azevedo Chaves | Clinica externa do 3. e 4. |
| Cons. Antonio Polycarpo Cabral | Clinica interna do 5. e 6. |

LENTES SUBSTITUTOS.

| | |
|-------------------------------------|------------------------------------|
| | } Secção de Sciencias Accessorias. |
| Antonio Jose Alves | } Secção Chirurgica. |
| José Antonio de Freitas | } Secção Medica. |
| Antonio Jannario de Faria | |
| Domingos Rodrigues Seixas | |

OPPOSITORES.

| | |
|--|------------------------------------|
| Adriano Alves de Lima Gordilho | } Secção de Sciencias Cirurgicas. |
| José Affonso Paraiso de Moura | |
| Francisco Rodrigues da Silva | } Secção de Sciencias Accessorias. |
| | |
| | } Secção de Sciencias Medicas. |

SECRETARIO.

O Sr. Dr. Prudencio José de Souza Britto Cotigipe.

AJUDANTE DO SECRETARIO.

O Sr. Dr. Thomaz d'Aquino Gaspar.

CONCURRENTES

OS SENHORES DOCTORES:—

Joaquim Antonio de Oliveira Botelho. (1.º da lista Ingles)

Luiz Alvares dos Santos. (Excluido de lista)

Demetrio Cyriaco Tourinho. (3.º da lista Ingles)

João José Barbosa de Oliveira. (Retirou-se)

Ludgero Rodrigues Ferreira. (Retirou-se)

Antonio Alvares da Silva. (2.º da lista Ingles)

Luiz José da Costa. (Excluido de lista)

PROLOGO.

Soyons fiers des progrès de la science
et félicitons nous de la voir marcher dans
la bonne voie, celle du positivisme: mais
ne nous hâtons pas trop de conclure et
surtout d'appliquer.

(Forget. *Maladies du cœur.*)



A SCIENCIA das molestias do coração é uma conquista de nossos dias.

Esta conquista ainda não é terminada, diz M. Forget, a julgarmos pelas obscuridades que ainda cercam a etiologia, o diagnostico, e o tractamento de um grande numero de molestias de coração.

Foi o celebre Corvisart que abriu essa gloriosa epocha de progresso para a nossa arte: o seu—Ensaio de molestias de coração—foi a base e ponto de partida dos actuaes conhecimentos.

Verdade é que já o sabio velho de Cos havia lançado os fundamentos da moderna sciencia, n'aquellas memoraveis palavras: = *Se applicardes o ouvido ao peito, ouvireis.* = Mas essa verdade, como muitas outras que elle nos legou, precisava de atravessar vinte e dous seculos para ser desenvolvida.

O illustre Harvey, fundador da physiologia do aparelho circulatorio, lançou as bases da cardiopathologia, pois só depois d'elle foi que essa sciencia teve natural desenvolvimento.

Lower, Lancisi, Morgagni, Senac, Burns, Kreysig fizeram n'aquella epocha seus estudos especiaes n'estas affecções: mas foi Laennec que reduziu a corpo de doutrina as observações de todos elles, e abriu o campo ás theorias e ás grandes discussões.

Succederam á essas grandes theorias as observações, e os factos.

O seculo é de um positivismo notavel: as sciencias e as artes querem o *consumatum*: as theorias e as hypotheses são visões a que se apegam algumas imaginações. E a Medicina, como a sciencia de debellar os males, e conservar a saúde, se não encontra no morto, quanto julgara no vivo,

segue outra rota, mas sempre firme no seu positivismo — na realidade das observações.

Já lá vai o tempo em que exclamava Baglivi: — *O' quantum difficile est curare morbos pulmonum! ó quanto difficilium eosdem cognoscere!* A sciencia da observação salvou-nos d'esse doloroso desespero!

Não é um mero luxo scientifico o estudo das molestias do coração: d'elle tem colhido a humanidade importantissimos beneficios.

A fálta de séria e aturada dedicação tem dado logar a que muitos não creiam na possibilidade do diagnostico da maior parte das doências d'esse importantissimo organ. Mas todos os dias a sciencia vai mostrando que essas enfermidades são tão bem caracterizadas e reconhecidas como as de qualquer outra viscera.

Difficil foi a tarefa que empreendemos, conhecendo a difficuldade do assumpto.

Si por um lado nos fallecer a força para esse combate, que vamos travar, por outro nos ficará a consolação de termos dado motivo a se suscitarem as mais importantes questões de diagnostico das affecções reputadas hoje em dia de maior alcance para a sciencia e para a humanidade.



*et vantagem de, de mais fornecer na escutação e percussão
os dados de sua importância para a escutação e percussão
O sucesso, o adjetivo de sua de interesse sobre
a pergunta de se o caso se possa explicar?*

THESE.

O auxilio fornecido pela escutação e percussão sera suficiente para o diagnostico das lesões do coração?

I.

ESCUTAÇÃO E PERCUSSÃO.

« Conhecereis que existe no thorax agua e não pus si, applicando o ouvido por algum tempo ás costellas, ouvirdes um ruido analogo ao do vinagre fervendo. » São estas as palavras do pae da Medicina. Já se vê, pois, que era empregada a escutação como methodo valioso de exploração no tempo de Hipocrates—já elle reconhecía a necessidade d'esse meio para formar o diagnostico das molestias de peito.

E' de Laennec que data a epocha notavel da escutação: desde então operou-se uma revolução no diagnostico das molestias.

Como meio physico de exploração leva-nos a escutação ao conhecimento aproximado d'aquellas enfermidades: pôde ella, esclarecendo e aperfeçoando a semeiotica contribuir poderosamente para o diagnostico das affecções de um dos mais importantes órgãos da economia, o coração.

Esse methodo empregado com o fim de reconhecer o estado physiologico ou pathologico de certas partes do organismo tem merecido no estado actual da sciencia a attenção de todos os praticos como auxilio poderoso de investigação das molestias relativas a esse organo.

O apreço que lhe deu Laennec com o descobrimento do seu sthetoscopo é muito sabido para descrevermos toda essa historia.

Bem que seja a escutação de reconhecida vantagem nas doenças do coração, ha, com tudo, e todos o sabem, outros meios que não devem ser desprezados, visto que fornecem á escutação um notavel auxilio no diagnostico.

*Garçon nous cependant d'explorer l'auscultation car depend des autres
modes d'exploration clinique et de multiples les données que ce moyen
peuvent nous rendre - Parthé et Roger*

*Cela est certain
dans le cas
de la
de la
de la*

*Est approuvé
par le
de la
de la
de la*

*escutação, entre
história de auscultação
agame dos
outros métodos.
Isso é verdadeiramente
para, e satisficente
de raízes de
numa f' a sala
difficil problema
de abstracção
de o angulo
acumul de
fado e de
diagnosico de
causa sobre
chestos
de um
quasi
que da*

Quem quer que, usando do sthetoscopo, quizesse fazer um diagnostico exacto de uma affecção do coração, despresando todos os outros meios de exploração talvez que se houvesse de illudir.

Os signaes fornecidos pela escutação, entram no numero dos mais preciosos de quantos podem fornecer os diversos modos de exploração physica. Não negamos suas vantagens, mas mostraremos ao correr d'este escripto que em alguns casos ha caracteres de grande valor offerecidos pelos phenomenos geraes: à tal modo que sem a escutação pode-se estabelecer o diagnostico com certa precisão, e até dizer-se que a escutação muitas vezes não faz mais que confirmar o que já foi reconhecido pela reunião dos outros phenomenos.

Exemplifiquemos. Appareça um doente com o vertice do coração mais baixo, e para fóra do que é costume, haja uma impulsão energica, um estre-
mecimento vibratorio; nada mais será preciso para estabelecer o diagnostico d'uma hypertrophia, e d'um estreitamento provavel de orificio. Que esse estre-
mecimento tenha logar no vertice, que haja difficuldade de respirar, cya-
nose, edema das pernas, quasi que não haverá duvida na existencia de um aperto auriculo-ventricular: se for o pulso ~~duro~~, quasi insensivel mesmo e acompanhado de batimentos energicos do coração tambem não haverá duvi-
da de que seja o orificio esquerdo o affectado.

*de o vertice
de a f' f' f'
de tal
de o vertice
de a f' f' f'
de a f' f' f'
de a f' f' f'*

Brattle 273

E o que fez a escutação para estabelecer este diagnostico? nada, abso-
lutamente nada. Que poderá fazer? Confirmar o diagnostico precedente, e é
certo que o confirmará, pois a existirem os ruidos se pode de ante-
mão affirmar que elles se acharão na ponta. Quantas vezes não succede re-
conhecer-se a existencia, natureza e séde de uma molestia de coração fallan-
do todo signal auscultatorio? Morgagni, Senac, e Corvisart, diz um medico,
diagnosticavam muitas vezes as molestias de coração e precisamenté, não
obstante a ausencia da escutação.

*de a f' f' f'
de a f' f' f'
de a f' f' f'
de a f' f' f'*

A percussão meio empregado na mais alta antiguidade é-o hoje com
grande vantagem nas molestias de que nos occupamos.

A Corvisart devemos esse grande recurso exploratorio, e Piorry, cujos
trabalhos n'esse genero são mui conhecidos, traçou-nos regras com tal ex-
actidão á termos na percussão um guia de não pequeno valor.

Brattle 273

Mas poderá a percussão por si só dar-nos o conhecimento preciso de
uma lesão cardiaca? Por certo que não — visto que demonstrando ella
sómente a obscuridade do som e sua extensão, não pode determinar qual
a natureza da enfermidade.

*de a f' f' f'
de a f' f' f'
de a f' f' f'*

Poderá a percussão unida a escutação dar-nos o exacto conhecimento
da affecção do coração? Aqui tem logar as reflexões que ficam feitas acima,
e acrescentaremos que examinando o coração com o ouvido, e percutindo-o
logo depois, havemos ter incompletos dados, porque só podemos chegar a

*de a f' f' f'
de a f' f' f'
de a f' f' f'*

A agitação e presença de batimentos a todo o momento
solida do diagnóstico.

A inspeccão e palpação do
pulso são os
pontos de maior
valor, e
alguns vezes são
necessários

probabilidades relativamente a existencia de tal ou tal affecção não podendo transformal-as em certeza senão pelo exame dos outros phenomenos locais e geraes. Assim seria muito para censurar-se o observador que em um caso de molestia de coração começasse o exame do doente pela escutação, passando logo depois a percussão, e n'esses dous meios ficasse, formulando seu diagnostico pelo que d'elles obtivesse: chegaria a inexactas conclusões, visto como não encontraria uma bussola segura, pois é certo que o diagnostico só pode resultar da reunião dos signaes fornecidos por todos os modos possiveis de exame.

Sendo, pois, certo que nos não devemos, no exame do coração, circumscrever a escutação e percussão, pois que não podem ellas por si sós levarnos a um exacto diagnostico, vejamos quaes os outros meios physicos de que podemos, quando reunidos á aquelles dous, lançar mão como proficuos nos casos—em que as mais diminutas circumstancias e signaes podem ter não pouco valor.

II.

INSPECÇÃO E PALPAÇÃO.

A inspecção, meio de observação geralmente pouco apreciado, e muito importante pelas noções que nos dá de varias doenças do coração.

Por meio d'ella descobrimos essa physionomia especial—*facies typica*—tão notavel nas pessoas que padecem do coração: por meio d'ella podemos avaliar a força, a extensão (o *rhythm*o das pulsações) do coração, a bossa thoracica e a dyspnéa.

Os batimentos
são visiveis
na hypertrophie
do coração
devido a
depressão
da região precordial
e abrumada
de commoção
pericardica

Quem na insufficiencia aortica nos fornece um signal de grande valor como o da pulsação visivel das arterias, o desenvolvimento preternatural do systema vascular, a tortuosidade das arterias, no diagnostico, senão a inspecção?

No momento em que escrevemos estas linhas temos diante dos olhos um doente em que as grossas arterias, especialmente as carotidas e subclavias, deslocam-se a cada impulsão do coração, e imprimem tão forte choque aos tecidos em relação, que na distancia em que se elle conserva observamos que os collarinhos e a cabeça são abalados a cada pulsação. É um moço portuguez de 25 annos, que tem uma insufficiencia de valvulas aorticas, acompanhada de uma enorme hypertrophie do coração.

E como se hade fechar olhos a um meio de tão grande vantagem? Não é pela inspecção que reconhecemos, além do que fica dito, a bossa da região precordial, sua depressão, o desvio das costellas, o choque do coração, os

Nos batimentos visiveis pelo movimento do peito
observa-se a depressão da região precordial
do coração — abrumada de commoção pericardica

...
 ...
 ...
 ...
 ...

bati mentos do epigastrio, a dyspnéa etc., e tudo isto não tem valor quando se tracta de precisar qual a natureza da molestia? e havemos consultar unicamente á escutação e percussão, deixando de mão este meio que, pôde em algum caso por si só dar-nos o conhecimento da natureza da lesão?

Sabe-se que em muitas enfermidades do coração as arterias e veias ganham notavel desenvolvimento: alongam-se, espessam-se, tornam-se tortuosas e sensiveis. O systema venoso superficial apresenta muitas vezes pelo seu amplo desenvolvimento um quadro digno de seria consideração: veias que no estado physiologico se não distinguem á vista desarmada, mostram-se tambem desenhadas e tão salientes que parecem ter sido dissecadas.

A inspecção é nestes casos quem nos ministra meios de conhecermos os signaes que tanto concorrem para a exactidão do diagnostico.

Um outro meio de investigação empregado na exploração das affecções do coração é a *palpação*. Depois do descobrimento da sthetoscopia elle tem sido menos estudado e menos applicado: ha n'isto uma sem rasão.

...
 ...
 ...

Aquelles que se tem habituado a maneja-lo, diz um medico portuguez, o consideram como um fecundo meio de investigação dos órgãos da circulação. Além da força, extensão, numero, rythmo das pulsações do coração, ponto de percussão d'este orgão na parte thoracica; além das variedades importantissimas do pulso, que a palpação nos faz conhecer, só por ella podemos apreciar a *rosnadura de gato* e a *vibração arterial*. A este respeito traremos a opinião de M. Forget, autoridade muito competente no estudo das molestias do coração: *Appliquée avec toutes ces précautions, la palpation rivalise d'exactitude avec la percussion et l'auscultation elle même, quant à la détermination des limites du coeur et à l'appréciation de certaines vibrations très délicates ayant leur siège dans le péricarde ou aux orifices valvulaires.*

...
 ...
 ...

Em outro lugar tratando o mesmo medico da utilidade da palpação—reconhece qual sua importancia acerca dos signaes que fornece e julga tão valiosa como os da escutação, e creê que da combinação d'elles dous é que nasce o diagnostico: *Le fremissement cataire est l'expression tactile des lésions valvulaires avancées, comme le bruit de soufle rude en est l'expression auditive.*

E' pela palpação que podemos suspeitar a primeira vista de certas lesões do coração.

A *rosnadura de gato*, pela primeira vez indicada por Corvisart, e hoje tão conhecida na insuficiencia das valvulas aorticas, é um signal de tanto valor que se não fôra a palpação ficaria desconhecido. Não o é de menos, e nas mesmas lesões a *vibração arterial*, apontada por Corrigan: assim como

...
 ...
 ...

o estado do pulso, que ao medico adextrado póde demonstrar um padecimento dado.

E' tambem pela palpação que podemos conhecer um signal caracteristico de certas lesões, como a insuficiencia das valvulas aorticas, que consiste no consideravel prolongamento de espaço, que existe entre a systole do coração e o pulso das arterias mais distantes d'este orgão, como a radial.

A' vista do quante acabamos de dizer sobre a inspecção e palpação julgamo-nos autorizado a crer que, como signaes physicos obtidos na exploração, devem concorrer, e não menos que a escutação e percussão, para o verdadeiro diagnostico das molestias de coração.

Isolar qualquerum d'esses meios, dando-lhe exclusiva importancia, seria commetter um grave erro na sciencia do diagnostico. Assim como em qualquer molestia não deve o medico deixar de prestar toda attenção que exige a arte para os phenomenos menos importantes—com sobeja rasão nas de que tratamos tudo deve ter um valor real.

DIAGNOSTICO.

Pelo que acima fica dito incumbe ao medico não desprezar os meios que apontamos, afim de que o seu diagnostico seja feito com aquella precisão que se requer para o emprego de uma therapeutica racional e efficaz.

Reconhecida a difficuldade e importancia do diagnostico para o tratamento, que é a base de toda idéa practica; sendo difficil a tarefa imposta ao clinico em relação ás molestias de coração, sendo admittida a frequencia e gravidade d'estas doenças, como não hão de ser do mais alto interesse as circunstanciadas observações d'estas molestias para o seu racional tratamento? Talvez que seja da difficuldade resultante do exame rigoroso e continuado das enfermidades do coração, difficuldade que as vezes nasce da falta de séria attenção, e outras do pouco apreço dado a certos meios de exploração que tenha apparecido em alguns o descreer na possibilidade do diagnostico da mór parte das doenças do coração!

Não póde o medico, não cessaremos de o repetir, deixar de lançar mão de todos os meios apresentados pela escutação, percussão, palpação, e inspecção para resolver o complicado e grande problema de discriminar as molestias do orgão circulatorio. Sem elles, por certo, que a pratica da Medicina se exercerá á arbitrios do acaso; sendo consequentemente infel e perigosa: e se ha casos em que o mais fino ouvido, o mais delicado tacto, e a mais segura perspicacia ficam improductivos, ha muitos outros em que o diagnostico exacto e preciso abre a therapeutica o caminho de brilhantes resultados.

Paulo 27
259

12/10/19
Plus heureux que nos devanciers nous possédons aujourd'hui des moyens d'exploration qui permettent d'arriver à une grande précision dans le diagnostic de ces affections: seulement il faut apporter dans leur emploi une attention soutenue, beaucoup d'habitude et une connaissance approfondie de la pathologie. Il est difficile qu'en faisant l'usage convenable on n'arrive pas à indiquer la nature, le degré et l'étendue des lésions auxquelles on a affaire.—São estas as palavras de um cardiopathologista que trazemos para corroborar quanto havemos dito, sobre a difficuldade do diagnostico das molestias do coração.

E como nos havemos prender aos dous meios de exploração—escutação e percussão—, que, com quanto muito valiosos para as explorações do coração, não são com tudo, por si sós, capazes de nos dar o conhecimento preciso da affecção existente?

Longo e por demais fastidioso seria apresentar o quadro pathologico de todas as molestias do coração para demonstrarmos que a escutação e percussão não fornece em nenhuma d'ellas meios physicos capazes de nos dar as noções precisas e completas de taes molestias: seria trabalho para uma desenvolvida monographia e não para uma these de concurso.

Seja a molestia de *Corrigan*, uma das mais conhecidas pelos signaes quasi que mathematicos fornecidos, seja a que venha mostrar a veracidade do quanto temos dicto.

Mostra-nos a escutação n'essa enfermidade o ruido de sopro no segundo tempo da revolução cardiaca—signal que é tido pela sua constancia como um dos pathognomonicos d'essa affecção.

Um ruido de folle cardiaco no segundo tempo póde significar outra lesão, —como as alterações valvulares, o aperto dos orificios auriculo-ventriculares, e a insufficiencia das valvulas pulmonares. Logo este signal que nos dá a escutação de pouco serve para determinar a qualidade da lesão do coração—e se quizermos ajuntar a esse meio o da percussão ainda ficaremos na mesma por que ella pouco falla nas insufficiencias de valvulas.

Por tanto, aquelle que se contentar com escutação e percussão n'esta tão notavel quanto frequente molestia se hade illudir no formular do seu diagnostico. Aquelle, porém, que se não contentar em *bater e ouvir*, mas sim levar mais longe a sua investigação procurando informar-se de todos os pormenores do estado geral, da inspecção, da palpação, esse observador minucioso formulará com uma exactidão incrível o seu preciso diagnostico.

E' o pulso n'esta enfermidade uma manifestação importantissima; a palpação, por tanto, nol-o mostrará recorrente ou ondulante como sôe ser nas enfermidades das valvulas aorticas.... *«and the pulse, in consequence, will acquire a peculiar character, being jerking and rickling... This, which is*

reading

sometimes termed the pulse of unfilled arteries, is very peculiar, and when onefelt can scarcely be mistaken.

A palpação ainda descobre a vibração precordial, apontada por alguns cardiopathologistas, e entre elles *Corrigan*, como um dos signaes pathognomonicos d'esta enfermidade.

A inspecção observa, como já dissemos, alem da facies typica, bossa thoracica e dispnéa, a visivel pulsação das arterias—signal que reunido aos demais são de um grande valor diagnostico. Descobre tambem ella a deslocação e impulsão das arterias—o desenvolvimento preternatural do systema vascular.

E são para ser despresados todos estes signaes? Deve o medico, cingindo-se á escutação e percussão, abandonar esses meios que lhe são tão patentemente ministrados, e dizer que a escutação e percussão fornecem um *auxilio sufficiente* para o diagnostico das molestias do coração?

Concluiremos esse escripto com as seguintes palavras d'um grande observador e medico recommendavel nas enfermidades do coração «a escutação e a percussão dão-nos por certo elementos mais preciosos de diagnostico, por isso devemos exercitar-nos com estes dous fecundos meios de exploração, pois só assim se tornam fieis áquelle que os emprega. Mas em grande numero de casos, para o conhecimento exacto da doença, fazem-se necessarios os signaes fornecidos pela inspecção, e pela palpação, e pelos phenomenos geraes ou sympathicos. E' abrangendo todos estes signaes, e apreciando-os devidamente, que chegamos a inscrever, no capitulo do diagnostico, a especie de lesão do coração. E' um complexo de symptomas que caracteriza esta ou aquella molestia, e não um só.»



ALGUMAS PROPOSIÇÕES

SOBRE AS SCIENCIAS

DE QUE SE COMPOEM O CURSO MEDICO.

PHYSICA.

As leis que regem o mundo organico são essencialmente distinctas das que regem o mundo physico.

A plasticidade, sensibilidade, motilidade, inervação se exercem por intermedio de forças não sómente differentes, porém oppostas e antagonisticas das leis physicas.

As forças vitaes são moveis, variaveis e sempre inconstantes em sua intensidade e duração: as forças physicas são uniformes, constantes, calculaveis, e quasi immutaveis.

CHIMICA ORGANICA.

Sem o estudo da chimica organica debalde se achará a solução de certos problemas mais importantes á vida.

A therapeutica obtem por meio da chimica organica preciosos dados que levam ao conhecimento do diagnostico de diversas enfermidades.

São incontestaveis as vantagens que a physiologia vai recebendo das analyses feitas pela chimica organica.

CHIMICA GERAL.

A chimica demonstra a falsificação de alimentos e bebidas empregados no commercio—o que não é de pouco auxilio á hygiene publica.

As investigações pathologicos recebem da chimica meios poderosos que levam o medico a muito positivos conheciuentos.

As mais arduas questões de Medicina legal não podem ser resolvidas sem o auxilio da chimica.

BOTANICA.

Um calor brando e temperado é tão necessario a germinação da gran como a agua.

A gran que fosse privada do contacto do ar nunca desenvolveria a sua germinação.

A acção benefica do ar na germinação é toda devida ao azote de que elle se compõe.

MEDICINA LEGAL.

Ha casos em que o Medico pôde ser levado aos tribunaes pelos erros commettidos no exercicio de sua profissão.

A irresponsabilidade medica absoluta (pensamos com Briand) é uma absurda exaggeração, como o é a responsabilidade em toda sua latitude.

Os medicos não são responsaveis pelos erros, que podem commetter no regular e consciencioso exercicio de sua profissão.

PHARMACIA.

Extracto é um producto obtido de uma substancia animal ou vegetal por um dissolvente conveniente, evaporado o vehiculo até obter-se um residuo molle ou secco.

Quando o vegetal é fresco, o extracto é preparado com o seu suco proprio.

Os extractos podem ser misturas muito complicadas, ou formados d'um só principio, segundo a natureza da substancia e do menstruo empregado.

ANATOMIA DESCRIPTIVA.

Em vista dos progressos que tem feito a anatomia n'estes ultimos dez annos está reconhecido, que um curso não se pode completar no espaço de um anno.

Si as lições feitas sobre o cadaver são indispensaveis ao estudo da anatomia—fica sabido, que em um anno lectivo se não pode conhecer os diversos ramos de que se compõe a anatomia.

Seria difficil formular para um curso academico um atrasado programma de ensino de anatomia, de modo a comprehender em um anno o curso inteiro.

ANATOMIA GERAL.

O pus é um humor de producção accidental, e heteromorphia, composto de um serum, tendo em suspensão elementos anatomicos caracteristicos que são os *globulos do pus*.

O serum do pus compõe-se de agua, saes de origem mineral, principios gordurosos e cholesterina, pyina e albumina.

O pus varia segundo a natureza do orgão affectado, o gráu e natureza da inflammãõ, o caracter da ferida, e a epocha da suppuraçãõ.

PATHOLOGIA EXTERNA.

O pus é uma secreçãõ da parte inflammada, como o é a bilis do figado, a urina dos rins, e o muco dos tegumentos internos.

A pyogenia, bem como todas as secreções morbidas, está fora do alcance dos nossos sentidos.

A membrana pyogenica tira do sangue os materiaes que lhe são necessarios, e d'elles prepara o pus por um mechanismo desconhecido.

MEDICINA OPERATORIA.

Em casos de lesões traumaticas convém que o cirurgião antes de praticar a amputação examine o estado da parte lesada, e as vantagens da operação.

Reconhecida a necessidade da amputação ha muito maior probabilidade de successo feliz em practical-a logo, do que esperar pelo apparecimento dos phenomenos consecutivos.

Não se podendo calcular sobre qual seja o gráu de intensidade e extensão da reacção nem suas consequencias, somos de opinião de que a amputação praticada antes do desenvolvimento dos phenomenos inflammatorios deve ser a regra geral, e o contrario a excepção.

PARTOS.

As convulsões da hysteria não se parecem com as da eclampsia, são desordenadas e não tem logar sem prenuncio.

Raras vezes apparece no ataque hysterico a escuma na bõca.

Na hysteria tem a doente consciencia do que se passa ao redor de si: tem sensaçãõ do holo hysterico, e sua terminaçãõ é indicada pelos bocejos, e choros.

CLINICA EXTERNA.

A anatomia pathologica tem prestado relevantes serviços á humanidade no tratamento dos kystos do ovario; devemos a ella o terem sido elles riscados do quadro das molestias incuraveis.

A medicina propriamente dita é impotente no maior numero de casos de kystos do ovario.

*Na hyst. não he
convulsão ho
muscular da
face
o fim do ataque
succede pelo
modo de um muco
e causas vult
to.*

As convulsões da hysteria não se parecem com as da eclampsia, são desordenadas e não tem logar sem prenuncio.

as convulsões

o muco pelo orgão genital

E 26 seg.^{da} pode-se fazer a revolução circular

11

A cirurgia servindo-se das repetidas punctões, da demora da canula, no sacco para o esgoto do liquido, empregando as injeccões de iodo sobretudo, ha apresentado tão favoraveis resultados que nos levam a considerar os kystos do ovario molestias curaveis.

PHYSIOLOGIA.

O systema nervoso cerebro spinal não e a causa da producção do calor animal.

*A respiração
provém da
do sangue*

A respiração não é a origem, como querem alguns, do calor animal. O calor animal é produzido pelo movimento de composição e decomposição que constitue o trabalho de nutrição.

*Dr. Cona
e outros
há de se
entre o
deve*

PATHOLOGIA GERAL.

A inspecção e palpação são meios mui vantajosos no diagn. stico das molestias do coração.

No diagnostico da insuficiencia das valvulas aorticas se não for a escutação acompanhada da inspecção e palpação, de pouco valor será aquella.

A escutação, percussão, inspecção e palpação devem ser postos em pratica no exame de qualquer molestia do coração.

PATHOLOGIA INTERNA.

Na etiologia das molestias mentaes figura a herança como uma das mais poderosas causas predisponentes.

Não é facil ao pratico saber quando deve fazer applicação do tratamento psychico ou do physico no curativo da alienação mental.

As lesões que a anatomia pathologica descobre no cerebro dos alienados estão longe de explicar as grandes perturbações das funcções da intelligencia.

*Causa produz
geral - e
dividua
deve-se
com o
deve*

MATERIA MEDICA.

De todos os medicamentos empregados na febre amarella nenhuma ha que possa ser considerado como especifico fornecido pela nossa materia medica.

A materia medica brasileira nenhuma auxilio tem prestado ao curativo da febre amarella.

Talvez que haja na nossa materia medica uma substancia medicamentosa, ainda não conhecida, da qual se possa fazer uma medicação especifica contra a febre amarella.

*Os remédios especificos são empregados nas molestias, probu-
rides, e causa especifica: syphilis, sarna, variola, febre
intermittente, - talon q' se discute os novos especificos,
fa a rubeola, scarlatina, sarampo*

*Spécif. o rubicão
e infecto com o
especifico da febre
tal molestia em
e q' precisa ser
vinte, ou de
quasi sempre a
e a febre amarella
especifica - o
o q' se discute
esta denominação
pode ser ajuntar
a vaccine, cujo
especifico e o
conveniente*

HYGIENE.

A emigração de europeus para os paizes quentes para o mister de colonos se está sujeita a uma grande mortalidade e pela inobservancia dos preceitos hygienicos, e abusos commettidos pelos mesmos em taes paizes.

A agricultura nos logares elevados e o genero de vida que mais convem aos colonos europeus nos paizes quentes.

A saúde, e vida dos colonos europeus nos paizes quentes conservam-se tanto melhor quanto sua constituição é mais aproximada da dos indigenas dos mesmos logares.

CLINICA INTERNA.

A vaccina como abortiva e preventiva da variola tem prestado á humanidade incontestaveis vantagens.

E' um absurdo suppor que a frequencia da phtysica tuberculosa é devida á influencia vaccinica.

Atribuir a frequencia das escrofulas, dos caneros, das affecções cerebraes, e de outras molestias á bemfazeja acção vaccinica é apresentar á sciencia uma novidade que o bom senso e a experiencia repellem.



Handwritten notes in various directions, including a large note at the top and several columns of text on the left and right sides of the page.

HIPPOCRATIS APHORISMI.

I.

A plaga in caput, stupor, aut delirium, malum. (Lib. VII, aph. XIV.)

II.

Quibus in febre ad dentes viscosa circumnascuntur, his febres fiunt vehementiores. (Lib. IV, aph. LIII.)

III.

In febris acutis, convulsiones, et circa viscera dolores vehementes, malum. (Lib. II, aph. LXIX.)

IV.

Febrem convulsioni supervenire melius est quam convulsionem febre. (Lib. II, ap. XXVI.)

V.

Tabes maximè fit ætatibus ab anno octavo decimo usque ad quintum trigesimum.

VI.

Ab hepatis inflammatione singultus, malum. (Lib. VII, aph. XVII.)